

SciComPt2026
ÉVORA

LIVRO DE ABSTRACTS



CIÊNCIA
PATRIMÓNIO PARA O
FUTURO

ORGANIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE
DE ÉvORA

PARCEIROS:



ÉVORA
CIÊNCIA, INOVAÇÃO,
E SUSTENTABILIDADE
2027

COMUNICAÇÃO BREVE

Pessoa cientista: Existe percepção de género em desenhos de crianças?Joana Cristina Barbosa¹, Joana Bastos Barbosa¹¹ Universidade Católica Portuguesa, CBQF - Centro de Biotecnologia e Química Fina – Laboratório Associado, Escola Superior de Biotecnologia, Rua Diogo Botelho 1327, 4169-005 Porto, Portugal

Estudos recentes sugerem uma mudança na imagem do cientista junto das crianças, com um aumento da representação de mulheres em desenhos quando lhes é pedido que desenhem um cientista [1]. No entanto, em Portugal, permanece pouco explorado até que ponto esta mudança ocorre de forma homogénea em diferentes contextos educativos e sociais.

Neste trabalho, analisámos desenhos realizados por crianças (n = 173) de diferentes idades e géneros, provenientes de três contextos distintos: uma escola pública, um colégio feminino e uma associação de apoio a crianças desfavorecidas. A todas as crianças foi colocada a mesma pergunta, formulada de forma neutra — “Desenha uma pessoa cientista” — de modo a evitar enviesamentos iniciais na identificação do género. Aquando da análise dos desenhos, foram definidos critérios específicos para a identificação do género representado, tendo sido igualmente considerados a idade e o género das crianças participantes.

Os resultados evidenciam diferenças claras entre os contextos analisados. A representação de cientistas do género feminino foi mais frequente em determinados contextos educativos, enquanto noutros persistem representações mais tradicionais, sugerindo que a mudança na imagem pública do cientista não se distribui de forma uniforme. A recolha de dados após atividades de comunicação de ciência, inicialmente prevista para todos os grupos, só foi possível num dos contextos, o que limita uma análise comparativa de impacto, mas evidencia desafios práticos na implementação equitativa de intervenções de comunicação de ciência.

Em conjunto, estes resultados reforçam a ideia de que as percepções sobre quem pode ser cientista são influenciadas pelo contexto educativo e social, sublinhando a importância de estratégias de comunicação de ciência contínuas e adaptadas a diferentes públicos para promover uma ciência mais inclusiva.

Keywords: Igualdade de género; Literacia científica; Mulheres na Ciência